

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 044/2023 - SECULT

São Gonçalo do Amarante – CE, 29 de Dezembro de 2023.

1. ABERTURA

O Ilmo. Secretário de Cultura do Município de São Gonçalo do Amarante – CE, Sr. CLEILSON MENDES ANDRADE, vem instaurar nesta data o presente processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** visando à **CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR KADU MARTINS, PARA O CARNAVAL 2024 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE**, considerando os termos do artigo 25, inciso III da Lei Nº. 8.666/93.

2. JUSTIFICATIVA

A razão da presente contratação procede, principalmente, dos seguintes motivos:

A Secretaria de Cultura, através do Fundo Municipal da Cultura, tem como um dos seus objetivos promover festas tradicionais, como os festejos religiosos nos diversos distritos do município. Sendo o evento alusivo ao carnaval, evento esse um dos mais tradicionais e de grande porte, atraindo munícipes e pessoas de toda região.

O Carnaval do Brasil é a maior festa popular do país, fazendo parte da sua identidade nacional. Também é o Carnaval mais famoso do mundo, chegando a atrair milhares de turistas de vários países.

O Carnaval é um período de festas populares realizadas durante o dia e à noite. As comemorações ocorrem todos os anos, nos meses de fevereiro ou março.

As festas de Carnaval são adaptadas de acordo com a história e a cultura local. Em geral, as pessoas dançam, comem e bebem alegremente em festas, bailes de máscaras, bailes de fantasias, desfiles de blocos, escolas de samba, trios elétricos e até na própria rua.

O evento durante seu período fomenta a economia Municipal aquece e traz excelentes resultados, com a expressiva quantidade de visitantes ao Município e região, há um enorme incremento no consumo, a maior lotação da rede hoteleira, restaurantes e transportes rodoviários. Com tudo isso, a contratação dos serviços para realização do festejo, visa a promover um evento de massa, com qualidade, sustentabilidade, lucratividade e segurança, além de gerar entretenimento e renda para diversos setores da cidade, como a classe artística, produtores culturais, músicos, empresários, ambulantes, barraqueiros e outros gonçalenses, o movimento cultural proporciona visibilidade no cenário estadual e até nacional para o Município de São Gonçalo do Amarante, atraindo turistas de todos os lugares do Estado do Ceará.

3. FUNDAMENTO JURÍDICO

Como é sabido, a licitação para contratação de obras, serviços, compras e alienações é uma exigência constitucional, para toda Administração Pública, conforme ditames do artigo 37, XXI da CF/88.

artigo 37- (omissis)



"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

Para regulamentar os procedimentos licitatórios e essas eventuais ressalvas foi então criada a Lei Nº. 8.666/93, mais conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

É certo que nos precisos termos do artigo 3º da citada Lei, licitação é o procedimento administrativo que visa selecionar a proposta mais vantajosa à Administração, sendo esse procedimento uma regra, nos termos do artigo 2º, do antedito diploma.

Todavia, existem certos casos em que a administração **pode ou deve deixar de realizar licitação, tornando-a dispensada, dispensável e inexigível.**

Inexigibilidade, no sentido literal do termo, é aquilo que deixa de ser exigível; que não é obrigatório ou compulsório. JESSÉ TORRES PEREIRA JUNIOR cuida do assunto asseverando que "licitação inexigível equivale à licitação impossível; é inexigível porque impossível; é impossível porque não há como promover-se a competição".

Ora, em regra exige-se a licitação, com vistas a obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de competidores. Assim, quando a Administração visa a aquisição de um bem ou a contratação de um determinado serviço, pesquisa no mercado várias empresas que possam atender à sua necessidade.

A aquisição de um equipamento ou serviço comum pode ser feita por meio de múltiplos fornecedores/prestadores de serviço, que comercializem esse tipo de produto/serviço. Muitos interessados em condição de serem contratados podem fornecer à Administração, desde que atendidos os pré-requisitos documentais e as especificações da contratação. Há todo um universo de competidores. Da mesma forma em relação aos objetos a serem contratados, os quais claramente se tratam de bens ou serviços corriqueiros, cuja oferta está fácil e ordinariamente disponível no "*mercado padrão*" dada a sua multiplicidade, fato este que justifica a abertura de um procedimento licitatório.

Assim, ante à possibilidade de concorrência, imperiosa está a realização do certame para a obtenção da melhor proposta, dentro das regras estabelecidas que guardam a isonomia entre os competidores.

Diante disso, a regra é licitar, pois a escolha de um determinado fornecedor sem o devido procedimento licitatório, favorecendo apenas um dentre muitos, quando existem vários com possibilidade de contratação, inexoravelmente, irá quebrar o equilíbrio da competição, ferindo frontalmente o princípio da isonomia.

Entretanto, quando a Administração necessita adquirir um bem ou contratar um determinado serviço, que possui **características especiais e especificações ímpares**, não

existentes usualmente no "mercado padrão", torna-se impraticável a realização de licitação, pois o universo de competidores é restrito.

Nessa situação, a regra de licitar para se obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de fornecedores, dá lugar à sua **exceção de não licitar**, pois o objeto assume uma característica de tamanha **singularidade** que se torna incompatível realizar uma competição, em razão da particularidade do objeto almejado pela Administração, haja vista que apenas um bem ou serviço específico, com certas características, irá satisfazer o interesse público. Como afirma CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO, "Só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais."

Logo, a **inexigibilidade de licitação deriva da inviabilidade de competição**. Esta é uma consequência que pode ser produzida por diferentes causas que consistem nas hipóteses de ausência dos pressupostos necessários à licitação.

Destaque-se que em todos os casos de inviabilidade de competição existe um objeto singular. A singularidade consiste na "*impossibilidade de encontrar o objeto que satisfaz o interesse público dentro de um gênero padronizado, com uma categoria homogênea*". É aquele que poderia ser qualificado como **infungível**.

Nesse diapasão, cumpre analisar de forma geral o enquadramento legal da contratação de serviços artísticos, à luz dos critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93.

Com efeito, a lei de licitações declara textualmente inexigível licitação quando se trate de contratação de "profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES (*in* Contratação Direta sem Licitação. 5ª ed. Brasília Jurídica. 2004, p. 613-622) lembra que para a regularidade dessa contratação direta existem três requisitos, além da inviabilidade de competição: 1) que o objeto da contratação seja o serviço de um artista profissional; 2) que seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo; 3) que o contratado seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

Ressalte-se que a contratação de um artista, considerada como inviabilizadora da competição, constitui típica **obrigação de fazer**, do tipo *intuitu personae*, isto é, que só pode ser realizada diretamente pelo contratado. Portanto, há indiscutível inviabilidade de realização de licitação, uma vez que as obras ou eventos artísticos exprimem as características pessoais de seus autores, sendo incomparáveis entre si e, dessa forma, dificultando a definição do objeto ou os parâmetros para avaliar qual a proposta mais conveniente.

Assim, a inexigibilidade da contratação de artistas se prende à individualidade de sua produção intelectual ou cultural, que se caracteriza pelo que o eminente jurista Celso Antônio Bandeira de Mello define como "*singularidade relevante*" conforme trecho adiante transcrito:

"Evidentemente, o que entra em causa, para o tema da licitação é a singularidade relevante, ou seja; cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem



realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma, que as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é mais indicado do que o serviço de outro”.

Com efeito, é manifesto que nem todos os serviços artísticos têm esses predicados. Somente os artistas que por sua consagração pela crítica ou público gozam dessa circunstância especial, marcante para a população ou para a Administração Pública, e se revestem desse caráter singular.

Segundo os critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93, pode-se claramente perceber que maior relevância se deve dar à **consagração do artista a ser contratado**. Diante da consagração da artista, vislumbra-se a **natureza incomum do serviço**, se enquadrando ao conceito legal estatuído no dispositivo da Lei de Licitações. Desse modo, a singularidade do objeto pretendido pela Administração é o ponto fundamental da questão.

Diante do exposto, vê-se que o caso em questão se enquadra perfeitamente no dispositivo em que a lei classifica como licitação **inexigível**, pois a natureza dos serviços pretendidos conduz à possibilidade da ressalva licitatória.

4. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA – CONSAGRAÇÃO POPULAR

Dono de grandes hits como **“Novinha do Onlyfans”**, **“Halls na Língua”** e **“Virando o Olhinho”**, que juntos somam mais de meio bilhão de plays nas plataformas de música, **Kadu Martins** é considerado uma das maiores sensações do piseiro e do forró atualmente. Durante sua trajetória, o cantor já colaborou com grandes nomes do mercado, como Thierry, MC Don Juan, Leo Santana, MC Danny, MC Rogerinho, Xand Avião e recentemente com a musa do sertanejo, Naiara Azevedo, para a faixa **“Só Me Usou”**, que já ultrapassa os 12 milhões de plays nas plataformas.

Com mais 260 milhões de plays gerais no YouTube, as suas músicas contagiantes e letras viciantes levaram o artista a ocupar, em novembro de 2022, o **Top 50 Brasil** do Spotify, a maior plataforma de áudio do país, na qual Kadu possui cerca de 10,9 milhões de ouvintes mensais e se destaca como o artista masculino mais ouvido de seu nicho.

Nascido em Fortaleza/CE, Carlos Eduardo de Pontes Martins, o **Kadu Martins**, sempre soube que se tornaria cantor. Com 13 anos de idade, o artista começou a cantar, e aos 14 anos realizou seu primeiro show em 2014 no Colégio Maximus, onde estudava na sua cidade natal.

Cerca de um ano após o primeiro show e o start oficial em sua carreira, o cearense ganhou seu primeiro instrumento musical: um violão, que o ajudou também em sua carreira de compositor, que começou quando aos 16 anos. Com seu talento nato para composição, o artista já emplacou hits com grandes artistas, como Jorge & Mateus, Solange Almeida, Xand Avião, Solange Almeida, Tarcísio do Acordeon, entre outros.

Cantando em barzinhos de sua cidade e, posteriormente, em cidades vizinhas, Kadu também se apresentou em grandes festivais, como o Festeja Fortaleza e o Baile da Santinha. Em 2015, também passou a gravar vídeos amadores para o YouTube, plataforma na qual o cantor ainda possui um público fiel desde então.

Inspirado pelo avô, que também cantava em barzinhos, o cearense jamais desistiu do sonho de se tornar um cantor conhecido nos quatro cantos do Brasil. Com essa garra, força de vontade, além de muito talento e o auxílio de excelentes profissionais, em 2017 Kadu lançou seu primeiro CD. Intitulado **"Kadu Martins Acústico"**, o projeto de 20 faixas foi disponibilizado pela KM - Produções e o lançou como um artista promissor.

Em 2019 foi a vez do cantor disponibilizar seu segundo CD. Produzido em parceria com Ruan Lima, Felipe Beats e Luka Dejay, o EP Start trouxe consigo novos grandes sucessos do forró na voz do cearense, além da parceria com Léo Santana na faixa **"Babyzinha"**.

No ano de 2021 foi a vez de Kadu colaborar com **Matheus Fernandes** na canção **"Ploc Ploc"**, enquanto em 2022 o artista se juntou a Felipe Amorim na autoral **"Red de Maracujá"**, que alcançou mais de 32 milhões de plays no YouTube e tornou o nome de Kadu reconhecido em todo território nacional, tendo entrado para o Top 200 Brasil do Spotify.

Com o lançamento do single **"Virando o Olhinho"**, no final de abril de 2022, Kadu emplacou mais um grande sucesso nas plataformas de áudio. A canção alcançou mais 44 milhões apenas no YouTube, enquanto teve cerca de 53 milhões de reproduções no Spotify.

Depois, a faixa **"Novinha do Onlyfans"**, com apenas um mês de lançamento, conquistou 44 milhões de views no YouTube e 45,5 milhões de reproduções no Spotify, tendo entrado também para o Top 50 do Spotify Brasil, onde alcançou a décima primeira posição. Hoje, a canção ultrapassa **200 milhões** de reproduções somadas. A faixa ainda ganhou uma versão com Xand Avião, que foi bem recebida pelo público de ambos.

Emplacando sucesso atrás de sucesso, ainda no final de 2022 o hitmaker lançou uma colaboração com a MC Danny em "Mentirosa" e com Walber na faixa "Baby Cê Tá Diferente".

O ano de 2023 se iniciou com o lançamento de **"Não Sei o Que é, Só Sei que é Bom"**, compilado que reúne 13 canções, entre elas, as parcerias com MC Danny e feats inéditos com Rogerinho e Tierry.

"Ritmo Lento", em conjunto com MC Rogerinho, foi outro acerto do cearense, que, com seu lançamento, conquistou mais de 2.5 milhões de streams. Em seguida, em março lançou **"Halls na Língua"**, faixa que alcançou o topo do TOP 100 Songs Brazil do Youtube e chegou na 6ª posição no

TOP 50 Brasil do Spotify - atualmente ainda se encontra na 11ª posição - , aplicativo onde tem mais de 65 milhões de reproduções. Viralizando nas redes sociais, e se destacando entre os principais rankings e plataformas por todo o país, a canção é considerada um dos maiores hits do ano.

Dois meses depois, com mais energia do que nunca, em 21 de maio, o artista filmou em sua terra natal, Fortaleza/CE, seu primeiro DVD de carreira. Intitulado **"Prazer, Eu Sou Kadu Martins"**, o audiovisual contou com participações de **Xand Avião, MC Don Juan, Gaab, Raquel dos Teclados, MC Pipokinha, Zé Ottavio, Aline Reis, Luan Andrade e Igow**, e marca uma nova fase na carreira de Kadu.

A primeira faixa disponibilizada do projeto foi uma colaboração com Xand Avião em **"Risca Faca"**. Sucesso nas plataformas de música, o feat rendeu aos amigos mais de 2.8 milhões de reproduções. Logo em seguida, Kadu disponibilizou "Ki Cano?" ao lado de MC Pipokinha e Igow, e conquistou mais de 2.2 milhões de streams.

Com 15 de 16 faixas lançadas, "Prazer, Eu Sou Kadu Martins" ultrapassa 10 milhões de plays somados, e tem alavancado o nome do cearense cada vez mais no cenário nacional.

Diante do exposto, a razão da contratação da empresa **KM KADU MARTINS PRODUÇÕES, EDIÇÕES E EVENTOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 30.758.334/0001-90, deve-se ao fato de a mesma ser a única que possui representação de caráter exclusivo para apresentação artística da referida atração musical. Essa exclusividade é comprovada através de Contrato anexado aos autos.

5. JUSTIFICATIVA DE PREÇO

A responsabilidade e o eficiente emprego dos recursos do erário deve ser meta permanente de qualquer administração. Considerando esse aspecto, a Secretaria Municipal de Cultura constatou que os valores praticados pela empresa contratada são perfeitamente compatíveis com aquele praticado pela referida empresa junto a outros órgãos/entes em ações semelhantes, utilizando-se da mesma forma de contratação, conforme comprovação em anexo.

Assim, o valor da contratação será de **R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)**, referente a duas apresentações artísticas sendo cada apresentação com duração de 01h30min (uma hora e trinta minutos) no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) cada, a ser pago até o dia da apresentação.

ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	UNID	QUANT	V. UNITÁRIO
------	-----------	-------	------	-------	-------------



ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	UNID	QUANT	V. UNITÁRIO
1	CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR KADU MARTINS, PARA O CARNAVAL 2024 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE	TAÍBA	SERVIÇO	01	R\$ 200.000,00
2	CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR KADU MARTINS, PARA O CARNAVAL 2024 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE	PECÉM	SERVIÇO	01	R\$ 200.000,00
VALOR TOTAL R\$ 400.000,00					

Em favor de **KM KADU MARTINS PRODUÇÕES, EDIÇÕES E EVENTOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ Nº. 30.758.334/0001-90, com sede à Rua Calixto Machado, 21, Q4 L 3 4 Sala Q8, Pires façanha, Eusébio/CE, CEP: 61.775-060, Telefone: (85) 997876384, E-mail: contabilidade@tseventos.com.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FONTE DE RECURSOS

Os recursos necessários ao custeio da despesa oriunda com a presente contratação encontram-se devidamente alocados no orçamento municipal para o exercício de 2023 do FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA, classificados sob o código: **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1302 13 392 0041 2.123 REALIZAÇÃO DE FESTEJOS E EVENTOS PARA PROMOÇÃO DAS TRADIÇÕES DO MUNICÍPIO, ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00 OUTROS SERV. DE TERC. PESSOA JURÍDICA, SUB ELEMENTO 3.3.90.39.23 FESTIVIDADES E HOMENAGENS, FONTE DE RECURSO: 1500000000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS.**


CLEILSON MENDES ANDRADE
Secretário Municipal de Cultura